

ROMPIMENTO DE BARRAGEM

# Lama do Rio Doce chega ao mar

Previsão é que a onda mais densa atinja hoje litoral de Linhares. Juiz deu até amanhã para a Samarco apresentar ações contra o impacto

Após percorrer 680 quilômetros, a lama da barragem de rejeitos de minério da Samarco, que rompeu em Mariana, Minas Gerais, no último dia 5, chegou na tarde de ontem à foz do Rio Doce, no povoado de Regência, em Linhares, no Norte do Estado.

De acordo com o técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Linhares, Luciano Cabral, a primeira onda de lama chegou à foz do rio, em frente ao porto de Regência, por volta das 15 horas.

“Devido à vazante da maré, a lama foi direcionada ao canal norte. Essa é a primeira leva de onda. Outra onda mais densa chega amanhã (hoje) na foz do manancial”, comentou Cabral.

O prefeito de Linhares, Nozinho Corrêa, disse que o município vem trabalhando no reforço da barragem do Rio Pequeno, para garantir o abastecimento de água, e que o município já entrou com ações legais contra a Samarco. Ele quer que a empresa arque com os danos ambientais, sociais e econômicos provocados pela onda de lama.

Uma frente fria e a maré alta, que provocaram ondas de até dois metros de altura em Regência, paralisaram ontem as obras de reabertura do canal sul da foz do rio. Por conta disso, o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) autorizou o alargamento da barra norte do Rio Doce, para facilitar a passagem da lama para o mar.

Na sexta-feira, a Justiça Estadual determinou que a Samarco fizesse intervenções para permitir o escoamento dos resíduos, sob pena de multa de R\$ 20 milhões.

Já a Justiça Federal determinou ontem que a Samarco apresente até



às 18h de amanhã, sob pena de multa de R\$ 10 milhões, todos os estudos que atestem que a dispersão da onda de lama e resíduos no mar é a melhor solução técnica para lidar com a enxurrada de rejeitos.

O juiz Rodrigo Reiff Botelho determinou que a empresa apresente quais os controles serão adotados sobre o ambiente marinho.

O magistrado também esclareceu que não determinou que os re-

jeitos fossem impedidos de chegar até o Oceano Atlântico, mas que a empresa apresentasse um plano de contingência para mitigar os impactos sobre os ecossistemas marinhos presentes na foz do rio, no mar e praias adjacente.

Em nota, a Samarco informou que está tomando as providências necessárias para minimizar os impactos causados pela chegada da lama à foz do Rio Doce.

**A PRIMEIRA ONDA DE LAMA** da barragem de rejeitos de minério da Samarco, que rompeu em Mariana, Minas Gerais, no último dia 5, chegou à foz do Rio Doce, em frente ao porto de Regência, em Linhares, ontem por volta das 15 horas. Canal foi aberto para facilitar escoamento para o mar (destaque)

## SAIBA MAIS

### Competência é federal, diz juiz

#### Justiça Federal

> A JUSTIÇA FEDERAL determinou ontem que a Samarco apresente até amanhã, às 18h, todos os estudos técnicos relativos à passagem da lama para o mar.

> EM CASO DE DESCUMPRIMENTO, a Samarco terá de pagar uma multa de R\$ 10 milhões.

> A EMPRESA também foi convocada a comparecer a uma audiência pública especial, marcada para terça-feira. Na audiência, a Samarco terá de detalhar as ações de contenção.

> NA MESMA DECISÃO, o juiz Rodrigo Reiff Botelho esclareceu que so-

mente a Justiça Federal tem competência para julgar demandas relacionadas ao Rio Doce e sua foz.

> DE ACORDO com o magistrado, isso acontece porque o Rio Doce é um rio federal, assim como o mar territorial e praias costeiras, áreas de interesse direto da União.

#### Justiça Estadual

> NA SEXTA-FEIRA, a Justiça Estadual havia determinado que a mineradora abrisse a foz para que os rejeitos de minério possam ser absorvidos pelo mar. A multa era de R\$ 20 milhões por dia.

## Rota da destruição

Lama passou por 3 cidades no Estado

- > OS REJEITOS da barragem na região de Mariana estão com uma parte de sua pluma diluída pela água do rio. A água turva já chegou à foz, em Linhares.
- > PORÉM, o Serviço Geológico Brasileiro afirma que a turbidez da água na região do município ainda deve aumentar com a passagem da parte mais densa da lama.

**680 km** é a extensão percorrida entre as barragens e a foz do Rio Doce, segundo o Ibama.



## POPULAÇÃO PREOCUPADA



### Turismo afetado

O presidente da Associação Comercial de Regência, Messias Caliman, contou que 30 pousadas e casas que são alugadas no verão recebem uma média de 600 turistas. Para ele, a chegada da lama vai trazer prejuízos incalculáveis. “Economicamente, seremos afetados diretamente. Esperamos respostas”, disse.



### Fim do Rio Doce

Ao lamentar a tragédia que atingiu Regência, na foz do Rio Doce, a presidente da associação de moradores da comunidade, Helenita Souza Teixeira, ficou com lágrimas nos olhos. “Nasci e fui criada aqui. Tenho receio de dizer que essa lama de resíduos de minério pode ser o fim do Rio Doce”, lamentou.

## ROMPIMENTO DE BARRAGEM

# Recuperado, rio poderá socorrer a Grande Vitória

Após um longo processo de recuperação, o Rio Doce poderá ser utilizado para o abastecimento de água da Grande Vitória. A informação foi dada pelo governador Paulo Hartung.

Segundo Hartung, a recuperação do rio pode levar de 15 a 20 anos, mas o manancial pode ser uma alternativa futura à seca vivida pelo Espírito Santo.

“O Rio Doce recuperado pode ajudar a abastecer a Região Metropolitana de Vitória. Com a crise hídrica, estou procurando novas fontes para fazer a captação”, disse o governador, em entrevista publicada ontem no site da revista Veja.

Atualmente, os rios Jucu e Santa

Maria da Vitória, que abastecem a região metropolitana, estão com a vazão abaixo da média histórica.

A seca, que atinge o Estado desde janeiro, é a maior em 80 anos, e os dois rios chegaram a ficar abaixo do nível crítico, com alerta para economia de água.

## TRAGÉDIA

Na mesma entrevista, Hartung afirma ainda que a reação da Samarco à tragédia foi lenta e contraditória. “Ficou claro que eles não tinham um plano para enfrentar um desastre dessa magnitude”, opinou.

Amanhã à tarde, o governador recebe a ministra do Meio Am-

biente, Izabella Teixeira, e o presidente da Agência Nacional de Águas (Ana), Vicente Andreu Guillo. A comitiva vai até Linhares, no Norte do Estado, para acompanhar as ações emergenciais para minimizar os efeitos da chegada da lama à foz do rio no Oceano Atlântico, em Regênciã.

## JUSTIÇA

Os governos do Espírito Santo e de Minas Gerais, juntamente com o governo federal, se preparam para entrar com ação conjunta contra a Samarco. Uma reunião com a Advocacia-Geral da União foi marcada para terça-feira.

Segundo o governador Paulo Hartung, em casos que afetam diversos entes públicos e um grande contingente populacional, a melhor saída são as ações em conjunto.

“O modelo que está sendo levado em consideração é o que foi adotado por estados, cidades e o governo americano, que unificaram procedimentos jurídicos contra a British Oil, por causa do derramamento de petróleo no Golfo do México, em 2010”, explicou o governador.

ANTONIO COSME - 29/09/2015



“O Rio Doce recuperado pode ajudar a abastecer a Região Metropolitana de Vitória. Com a crise hídrica, estou procurando novas fontes para fazer a captação”

Paulo Hartung, governador do Espírito Santo

## Protestos por água em Colatina

Socos, gritaria e pontapés marcaram a disputa por água mineral, em Colatina. No bairro IBC, próximo ao centro da cidade, um protesto terminou em confusão depois que moradores fecharam a BR-259 para reclamar da falta de água mineral no bairro.

Cerca de 80 pessoas fecharam a via armadas com paus e pedras e proibiram a circulação de carros. Um outro grupo reivindicou a liberação da via e houve troca de socos e muita confusão entre as pessoas. O tumulto só acabou depois da chegada de um carro-pipa.

Esse foi o quarto dia de racionamento de água na cidade, provocado pela lama de rejeitos, que atravessa o centro de Colatina. A previsão é que o abastecimento de água seja normalizado a partir desta semana.

A cidade conta com 18 pontos de distribuição de água, o que não é suficiente para a região. A prefeitura já foi notificada pelo Ministé-



NILO TARDIN

**MORADORES DO BAIRRO IBC fizeram uma manifestação para reclamar da falta de abastecimento. Depois da confusão, um caminhão-pipa foi mandado para a região**

rio Público para providenciar 100 pontos de distribuição de água na cidade.

“Nós temos crianças, idosos e gente doente em casa. Pelo menos 1.500 pessoas vivem aqui na região”, justificou o auxiliar Romildo Paulino.

Nos bairros Carlos Germano Naumann, Nilson Soella e Simo-

nassi 100 pessoas queimaram pneus em protesto contra a desorganização na entrega de água mineral. Eles bloquearam a Rodovia Gether Lopes de Faria e o trânsito ficou lento.

A estrada foi liberada às 13 horas, assim que a Defesa Civil encaminhou novas remessas de água mineral aos bairros.

## SITUAÇÃO EM COLATINA



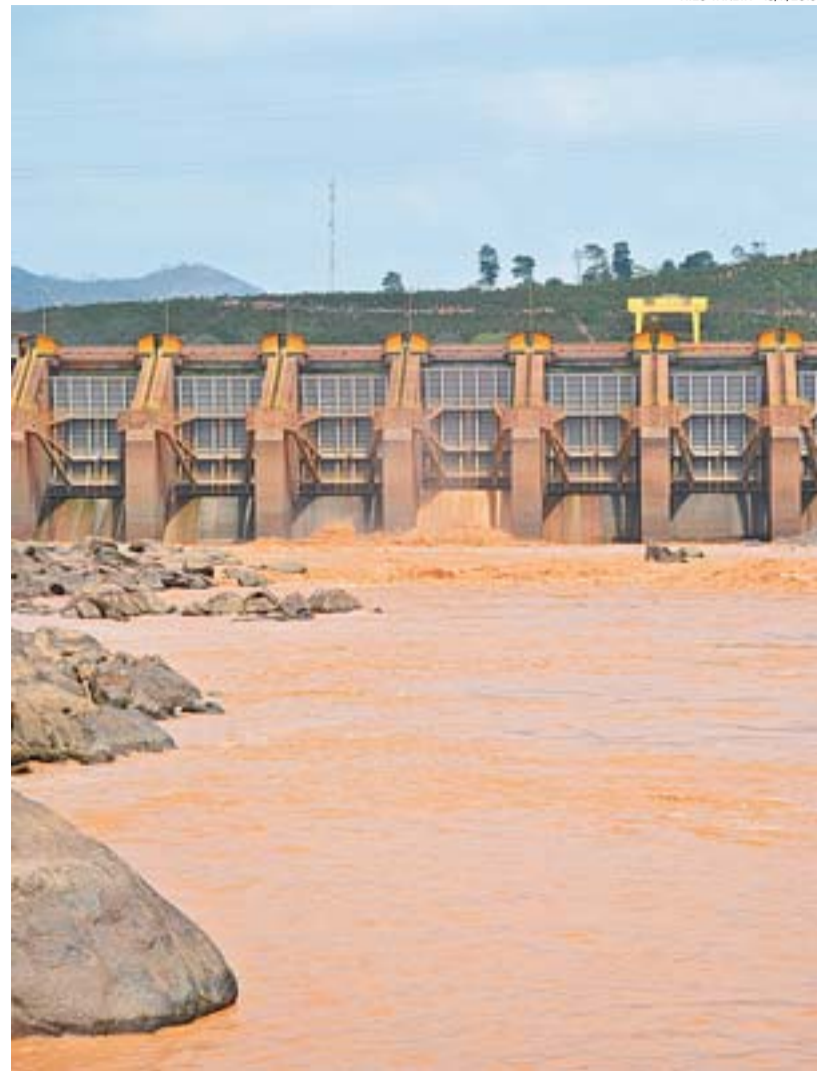
### Caixa gigante

Para ter água, o jeito foi recorrer à caixa de 10 mil litros que a prefeitura colocou em Colatina Velha. “Banho, só de caneca”, disse o mecânico Alécio Capi, 61. O pedreiro João Luiz Carvalho, 42, deu mais de uma viagem para garantir água para os 15 moradores de seu prédio.



### Estoque zerou

A professora Ana Alice Galon, 48, levou o casal de filhos para ajudar a carregar água da caixa instalada no calçadão da rua Geraldo Pereira, no centro de Colatina, até sua casa, onde o estoque zerou. “Essa é uma lição, para que entendam o valor da água”, disse.



NILO TARDIN - 18/11/2015

LAMA de rejeitos invadiu o Rio Doce e governos vão processar a Samarco

## Prefeito acusa empresa

O prefeito de Baixo Guandu, Neto Barros, divulgou um vídeo onde acusa a Samarco de pagar pescadores da região para fazer a retirada de peixes mortos do rio, a fim de esconder da população a mortandade dos animais.

Segundo ele, nos latões estão espécies como tucunaré, curimba, dourado e pacumã. O prefeito disse que os baldes são lacrados, colocados em caminhonetes e levados para local desconhecido.

Oito baldes cheios até a borda de peixes mortos aparecem no vídeo, onde é possível ouvir populares relatando um mau cheiro insuportável. Segundo o prefeito, a ação acontece durante o dia inteiro. “A empresa contratou pessoal para retirar peixe do rio para não mostrar à população o que está acontecendo. Saiu muito tambor de peixe podre hoje”, denunciou.

Procurada, a Samarco não respondeu até o fechamento desta edição.

NILO TARDIN - 19/11/2015



**PEIXE morto no rio: prefeito de Baixo Guandu acusa a Samarco de mascarar problema**

## Previsão de chuva na região

As fortes chuvas esperadas para hoje no Norte do Estado podem dar início ao processo de limpeza do Rio Doce na região e acelerar a ida dos dejetos para o mar. Para os especialistas, a chuva funciona como uma espécie de “descarga”.

“A chuva restaura a vazão dos rios que desaguam no Rio Doce e ajuda a escoar o material na calha do rio. Tudo vai depender da quantidade e do local em que vai cair essa chuva”, afirmou o biólogo Gilberto Barroso, professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

De acordo com o Climatempo, a previsão é que caia de 30 a 50 mm de água em Linhares, Colatina e Baixo Guandu. “Há riscos de temporais”, afirmou o meteorologista

Marcelo Pinheiro.

Para a bióloga Inayá Castiglione, especialista em botânica, a chuva é positiva. “Eu acho que vai ajudar a diluir mais a lama e os metais pesados. Essa chuva vem em um momento importante”.

Para os especialistas, o mais importante são obras de contenção na região de Mariana, para evitar que mais dejetos sejam trazidos pela água, no caso de chuvas fortes também em Minas Gerais.

“É urgente fazer a contenção da lama e recuperar o canal do rio. É um problema que vai persistir por muito tempo”, afirmou Gilberto Barroso. Em Minas Gerais, a previsão também é de chuva, porém em menos intensidade.



**EDDIE VEDDER** durante o show: “Acidentes tiram vidas e destroem rios. E, ainda assim, eles conseguiram lucrar”

## ROMPIMENTO DE BARRAGEM

# Pearl Jam pede punição por desastre

No meio de show em Belo Horizonte, o vocalista Eddie Vedder anunciou que cachê da banda será doado às vítimas de Mariana

### BELO HORIZONTE, MG

A banda Pearl Jam fez um show histórico na noite de sexta-feira, em Belo Horizonte (MG). No meio do show, o vocalista Eddie Vedder disse que os responsáveis pelo desastre em Mariana (MG), após o rompimento da Barragem de Fundão, devem ser “duramente punidos e cada vez mais punidos”.

O vocalista parou o show e discursou em português contra empresas que exploram o meio ambiente. “Acidentes tiram vidas e destroem rios. E, ainda assim, eles

conseguiram lucrar. Esperamos que eles sejam punidos, duramente punidos e cada vez mais punidos. Para que nunca esqueçam o triste desastre causado por eles”, disse Vedder, sendo aplaudido pelo público.

Eddie Vedder disse, no palco, que o cachê da banda será doado às vítimas de Mariana. Também anunciou que tem planos de criar um fundo de assistência aos atingidos pelo desastre.

Logo após o manifesto, a banda tocou “Do the evolution”, uma música que fala da ganância humana. Em uma das estrofes, a letra diz “Esta terra é minha, esta terra é livre. Eu faço o que eu quiser, mas irresponsavelmente. É a evolução, querida”.

A barragem de Fundão, da mineradora Samarco, foi rompida no último dia 5, destruindo o distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, e afetando Águas Claras, Ponte do Gama, Paracatu e Pedras, além das cidades de Barra Longa e Rio Doce. Os rejeitos atingiram dezenas de cidades de

Minas Gerais e no Espírito Santo.

Oito corpos foram identificados e quatro aguardam reconhecimento. Onze pessoas estão desaparecidas.

O show ainda falou sobre os atentados em Paris, no último dia 13. Pearl Jam tocou “I want you so hard”, da banda Eagles of Death Metal, que se apresentava na casa de shows Bataclan, um dos alvos dos terroristas na capital francesa. Mais de 80 pessoas foram mortas por atiradores neste local.

Este foi o primeiro show da banda norte-americana no Mineirão. Dezenas de milhares de pessoas foram ao estádio assistir ao show, mesmo debaixo de chuva.

A reportagem tentou contato com a assessoria da turnê do Pearl Jam no Brasil, mas não teve sucesso. A Prefeitura de Mariana disse que ainda não recebeu contato da banda a respeito da doação. A Samarco, cujas donas são a Vale e a anglo-australiana BHP, disse que respeita o direito à manifestação.

## Protesto para que a Samarco fique

### MARIANA, MG

Uma passeata no centro de Mariana em favor da permanência da mineradora Samarco na cidade reuniu cerca de 200 pessoas na manhã de ontem, segundo a prefeitura.

Organizado pela Associação Comercial de Mariana e por representantes da OAB, o ato pediu que seja mantida a estimativa de arrecadação de impostos da mineração em 2016 para que a cidade não pare.

A barragem de Fundão, da mineradora Samarco, cujas donas são a Vale e a anglo-australiana BHP, se



**MANIFESTANTES** fizeram passeata

rompeu no último dia 5, destruindo o distrito de Bento Rodrigues, em Mariana.

De acordo com o prefeito Duarte Júnior, 80% da arrecadação do município vem da Samarco. Só com a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem), a cidade tem média de arrecadação mensal de R\$ 4 milhões.

Apesar do apoio à permanência da mineradora por motivos econômicos, o prefeito disse no dia 11 que o prejuízo com o rompimento das barragens é de R\$ 100 milhões.